

PT se divide na escolha do candidato a governador

Luís Eduardo Costa

O médico Carlos Saraiva e Saraiva é o virtual candidato do PT ao Governo do Distrito Federal. Essa era a tendência do partido até às 20h00 de ontem, quando ainda estava em discussão a questão do enquadramento das tendências internas do partido ao programa do PT. O encontro petista — convenção regional — durou todo o dia e entrou pela madrugada em função das discussões internas e articulações em torno da escolha do candidato a governador.

O professor Lauro Campos, candidato ao Senado, era o único consenso do PT. O partido resolveu deixar em aberto a vice-governadoria, caso o PSB decida se coligar — o que é improvável — com o PT. Caso isso não ocorra, a tendência era a indicação da sindicalista Arlete Sampaio, da corrente do trabalho, de linha trotskista.

Chico Vigilante, secretário-geral do PT no Distrito Federal, ti-

nha uma estimativa que 70% do partido aprovaria o nome do médico Carlos Saraiva e Saraiva candidato ao Governo do Distrito Federal. Na última hora, a corrente Força Socialista decidiu se abster dessa votação, fazendo com que Orlando Cariello pudesse ter um número maior de votos do que o esperado, uma vez que a maioria das correntes do PT fechou com a Articulação

Coligação restrita

O candidato a candidato Orlando Cariello tentou reverter o quadro desfavorável ao seu nome durante todo o dia. Em reuniões com todas as tendências do PT do Distrito Federal, Cariello procurou demonstrar que o seu nome representava a unidade do partido, uma vez que os encontros zonais haviam aprovado a posição que ele sempre defendeu: a coligação restrita com os comunistas e socialistas. A tática não surtiu efeito durante todo o dia, quando a maioria das tendên-

cias ainda se dispunha a indicar o nome de Carlos Saraiva e Saraiva ao governo do Distrito Federal.

Em apoio a Cariello se posicionaram apenas a Causa Operária e o PC Ala Vermelha, que não se assume como tendência dentro do PT. As duas correntes se dispunham a aprovar o nome de Orlando Cariello ao Governo do Distrito Federal em oposição a Carlos Saraiva e Saraiva. Todo esse processo foi acompanhado por João Machado, um dos membros da comissão de verificação que decretou a intervenção no PT do Distrito Federal, após constatar irregularidades nos encontros zonais do mês passado. Com a definição dos candidatos a governador e senador, o PT do DF começa a deslanchar sua campanha ao Governo do Distrito Federal, ficando isolado dos demais partidos de esquerda que já fecharam com o senador Maurício Correa que é candidato ao governo do Distrito Federal pelo PDT.